

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Drogas e abuso de substâncias”

5º Episódio: “Altos e baixos”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Ludger Schadomsky, Adrian Kriesch

Revisão: Charlotte Collins

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Inspector Tino (*Inspector Tino*) (40, homem/male)
- Benilde (*Beri*) (45, mulher/female)
- Mulher (*Woman*) (45, mulher/female)
- 4-5 Mulheres (*4-5 Women*) (18-50, mulheres/female)

Cena 2:

- Júlio (*Jabali*) (18, homem/male)
- Carlos (*Chambo*) (30, homem/male)

Cena 3:

- Zacarias (*Zula*) (18, homem/male)
- Osvaldo (*Okosho*) (18, homem/male)
- Benjamim (*Bamju*) (40, homem/male)
- 2 senhoras (*2 ladies*) (16-30, mulheres/female)

Cena 4:

- Benilde (*Beri*) (45, mulher/female)

- Paulo (*Puyanga*) (50, homem/male)

Narrador (*Narrator*) (adulto, homem/male ou mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao quinto episódio da radionovela sobre drogas e abuso de substâncias. No episódio anterior, Osvaldo e Zacarias foram contratados por Benjamim para vender drogas a jovens. Carlos deu uma pequena palestra sobre abuso de substâncias no Liceu de Limbi. Júlio, amigo próximo de Osvaldo e de Zacarais, estava na plateia. E Paulo, o marido da comissária Benilde, recebeu uma grande remessa de drogas. As coisas estão a aquecer. Desde então, já passaram duas semanas. Onde estarão agora todos os nossos personagens? Para descobrir, ouçam o episódio de hoje, intitulado “Altos e baixos”. Começamos por uma manifestação pouco habitual em frente à esquadra da polícia.

Cena 1: Marcha de protesto de mulheres na esquadra da polícia

1. Atmo: Sirenes da polícia

(SFX: Police sirens ring through the air)

2. Mulheres: (coro de protestos) Queremos os nossos maridos de volta!

3. Inspector: (falando através de um megafone) Mulheres de Chunga Sana, o que pedem é impossível! Todos os homens que estão presos aqui infringiram a lei de alguma maneira.

4. Mulher: Senhor polícia, mas quem é que falou dos criminosos nas celas? As nossas reivindicações são com os nossos próprios homens, que nos negaram os direitos conjugais!

5. Mulheres: (o mesmo coro de protestos e gritos)

6. Mulher: (com ênfase) Os nossos maridos tornaram-se completamente inúteis, graças à bebida. Não fazem mais nada a não ser estar sentados a beber álcool! E quando voltam para casa, nem notam que existimos e nem sequer cumprem os deveres conjugais!

- 7. Inspector:** Esses são assuntos domésticos. Não nos metemos nisso!
- 8. Mulher:** **(interrompendo)** A culpa é toda vossa! Não conseguem prender as pessoas que vendem bebidas alcoólicas ilegais. E agora os nossos filhos estão a copiar os pais!
- 9. Mulheres:** **Lamentos em tom alto**
- 10. Inspector:** **(derrotado)** Dona Benilde, por favor tome conta disto... Já não sei o que dizer!
- 11. Benilde:** **(pega no megafone e grita emocionada)**
Queremos os nossos maridos de volta!
- 12. Mulheres:** **Frases de protestos sobem de tom várias vezes**
- 13. Inspector:** **(chocado)** Comissária Benilde!

14. Narrador:

O inspector Tino nem acredita no que vê. A sua superior, a comissária Benilde, juntou-se ao protesto das mulheres! Mas quem é que a pode censurar? Ela está a viver a mesma dor que estas mulheres, ao ver o marido a transformar-se num alcoólico. Enquanto isso, Osvaldo e Zacarias têm, de repente, um estilo de vida diferente, graças ao dinheiro que conseguiram a vender drogas a estudantes e jovens. O que eles não percebem é que também eles se estão a transformar em viciados na heroína que vendem. Antes, porém, vamos juntar-nos a Júlio, que acaba de participar numa segunda conferência sobre drogas na sua antiga escola secundária.

Cena 2: Júlio e Carlos à porta do Liceu de Limbi

15. Atmo: Ambiente de liceu no fundo

(SFX: High school ambience in background)

16. Júlio: (gritando) Hey, Carlos! Espera um minuto!

17. Carlos: Lembro-me de ti... Não és um daqueles rapazes que foi expulso do Clube 2000 há pouco tempo? Tu e dois amigos?

18. Júlio: Oh, nem me lembres dessa noite! Carlos, não sei o que é que eles me deram. Simplesmente não sabia quem eu era, onde estava ou que horas eram. Parecia que tudo se tinha apagado do meu cérebro!

- 19. Carlos:** Pois, isso é o que as drogas fazem ao cérebro. Mudam a maneira como o cérebro normalmente trabalha e interfere com a tua capacidade de pensar com clareza, ver bem, ter bom senso ou até com o controlo do comportamento.
- 20. Júlio:** Eu aprendi mesmo a lição! Mas agora temos de ajudar os meus amigos. Crescemos juntos, conheço-os desde sempre. Não quero vê-los a ir por esse caminho!
- 21. Carlos:** Querer ajudá-los a deixar as drogas é uma coisa. Outra é que eles têm de decidir por si próprios. Lembro-me que muitas vezes sentava-me sozinho e sentia-me tão mal, tão culpado, tão desesperado. Rezava e chorava por causa do meu problema com a droga. Mas sabes o quê? Ainda procurava mais drogas!
- 22. Júlio:** Depois de fumar marijuana e de beber álcool, senti que todos os meus problemas estavam resolvidos. Senti-me calmo e até relaxado. Mas depois de algumas horas... meu Deus! Foi horrível!

- 23. Carlos:** A dependência de drogas geralmente começa com o experimentar. Fazes isso porque os teus amigos o fazem. Alguns fazem-no para serem bem vistos, outros para escapar de problemas. Inicialmente, ficar pedrado pode fazer com que tudo pareça melhor, por isso acabas por te drogar com mais frequência. É assim que te tornas viciado! Tens sorte porque percebeste isso logo no início. Muitas pessoas acabam mortas ou hospitalizados. Também podem sofrer danos permanentes ou romper com a família.
- 24. Júlio:** **(respira fundo)** Não há maneira de ajudar o Osvaldo e o Zacarias? Tenho tanto medo de perdê-los!
- 25. Carlos:** Desculpa! Só te dei más notícias, não foi? A boa notícia é que a dependência de drogas pode ser tratada. Com apoio e tratamento, podes voltar a ter uma vida saudável. Olha para mim: sou a prova viva disso! Mas isso é apenas uma forma de resolver o problema. Também temos de parar o fornecimento de drogas, para que se tornem mais difíceis de obter, e é preciso informar as pessoas sobre os perigos do abuso de drogas e outras substâncias. Isso é o que eu estou fazer.

26. Júlio: **(entusiasmado)** Precisas de um voluntário? Acabei de terminar os exames e ainda estou à espera de ir para a universidade!

27. Carlos: Isso é ótimo! Bem-vindo à Sentinela Jovem! Encontramo-nos amanhã de manhã no meu escritório. Deves conhecer: é na paragem de autocarro de Chunga Sana.

28. Júlio: **(ri alto)** És tão engraçado, Carlos!

29. Carlos: **(tom sério)** Não era uma anedota! Até amanhã!

30. Narrador:

E assim ali ficou Júlio, com mais perguntas na cabeça do que respostas. Acabou de aprender tanto com Carlos, e em pouco tempo, sobre abuso de drogas. Como é possível que uma organização tão digna como esta não tenha um escritório? E mal sabe o Júlio que, não muito longe dali, Osvaldo e Zacarias estão a caminho da casa do traficante Benjamim, para lhe entregar os ganhos do dia.

Cena 3: Osvaldo e Zacarias em casa de Benjamim

31. **Benjamim:** Então como correu hoje?
32. **Osvaldo:** Esta droga está a vender-se tão rápido... Em breve vamos ficar milionários!
33. **Atmo: Benjamim conta notas e moedas na mesa (Estúdio)**
(SFX: Bamju counts notes and coins on the table) (Studio)
34. **Benjamim:** Bom trabalho, rapazes! Hoje tenho um presente para vocês, além do salário. Um pequeno bónus, por assim dizer. **(grita)** Meninas! Venham cá!
35. **Risinhos e murmúrios de duas mulheres**
(Two ladies giggling and mumbling)
36. **Benjamim:** Então, o que acham?
37. **Osvaldo:** **(tímido e envergonhado)** Eh... eh, não sei ... O que achas, Zacarias?
38. **Zacarias:** Acho bem!

39. Benjamim: Ótimo! Meninas, por favor juntem-se a nós!
Deixem-me preparar as seringas. Vamos tomar todos um bocado de heroína antes de começar a festa. Até vai parecer que estamos no céu!

40. Narrador:

É esta a vida em que caíram Osvaldo e Zacarias. Uma vida cheia de riscos que só pode levar a uma coisa: tragédia. Mas conseguirão Júlio e Carlos salvá-los a tempo? Ou já é tarde demais? Entretanto, naquela noite em casa, Benilde já não se consegue conter. E decide enfrentar o marido, Paulo.

Cena 4: Benilde e Paulo em casa

**41. Atmo: Televisão ligada no fundo – jogo de futebol
(SFX: TV set on in the background - a football match)**

42. Benilde: Paulo, preciso de falar contigo.

**43. Atmo: Bebida a ser deitada num copo (Estúdio)
SFX: Drink being poured into a glass (Studio)**

44. Paulo: Então fala! Estou a ouvir.

- 45. Benilde:** (emotiva) Não, NÃO estás! Por uma vez, por favor respeita-me mais do que a uma garrafa de álcool!
- 46. Atmo:** TV a ser desligada e comando a ser pousado na mesa
(SFX: TV set turned off and remote put on the table)
- 47. Paulo:** Muito bem. É bom que valha a pena!
- 48. Benilde:** Acredita que vale, meu querido marido! Hoje participei num protesto organizado pelas mulheres de Chunga Sana.
- 49. Paulo:** (aborrecido) Está bem... e onde é que queres chegar com isto?
- 50. Benilde:** Há duas semanas atrás, quando estava a mexer nas tuas gavetas encontrei um pedido de carregamento em teu nome, de mercadorias não especificadas. Já sou polícia há tempo suficiente para saber que encomendas como essa são sempre uma de duas coisas: ou é uma remessa para os militares ou a carga é ilegal!

- 51. Paulo:** Ai é? (**sarcástico**) E que mais descobriste, Miss Bond?
- 52. Benilde:** O que mais me chocou foi o pacote que estava junto! Fiz alguns testes, que confirmaram que é heroína. Já te podia ter prendido há mais tempo, mas queria que me confessasses primeiro.
- 53. Paulo:** Confessar-me a ti? Benilde, és algum padre? Ouve lá, como julgas que foste promovida a chefe da polícia? Isto é algo grande. Ultrapassamos! Por isso, aconselho-te a deixar passar, a fechar os olhos. Caso contrário, vamos ambos meter-nos em apuros!
- 54. Benilde:** (**chocada**) Estás a dizer-me que tu ou outra pessoa qualquer é responsável pela minha promoção? Que eu não a mereci?
- 55. Paulo:** Oh, então, Benilde, não sejas ingénua! Pusemos-te lá porque és minha mulher! Contigo como chefe da polícia, sabíamos que o nosso negócio não seria prejudicado.

- 56. Benilde:** Nós? Nós, quem??? Como te atreves a chamar negócio ao tráfico de droga? Não sabes os danos que estão a causar às pessoas?
- 57. Paulo:** Ninguém as obriga a tomar drogas! Fazem-no porque querem.
- 58. Benilde:** Não! Não é porque querem, é porque não se conseguem controlar! Vocês dão-lhas a provar e elas tornam-se dependentes, viciadas. Devias saber isso melhor do que ninguém! Também não consegues ficar longe do álcool.
- 59. Paulo:** **(ameaçando)** Agora abusaste!
- 60. Benilde:** **(firme)** E tu infringiste a lei! Paulo, vou prender-te por suspeita de tráfico ilegal de drogas!
- 61. Paulo:** **(riso sarcástico)** Não podes estar a falar a sério!
- 62. Benilde:** Mais sério seria impossível! Já tirei fotos da ordem de encomenda e gravei esta conversa toda no meu telemóvel.

63. Paulo: Vais mesmo prender o teu marido?

64. Benilde: Não. Vou prender um criminoso suspeito de tráfico de drogas. E então, vens voluntariamente? Ou queres que te algeme?

Outro:

Como irão reagir Benjamim, Osvaldo e Zacarias a estas notícias? E quanto a Carlos e a Júlio? A história ainda agora começou... Por isso, não percam o próximo episódio da radionovela do Learning by Ear – Aprender de Ouvido sobre drogas e abuso de substâncias!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Learning by Ear – "Drugs and Substance Abuse – The High that Brings You Low" – Episode 5
LbE POR Drogas e abuso de substâncias – 5º Episódio

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!